

ISHARES BOVA11



Cotação atual	R\$ 72,11
Recomendação	NEUTRA
Risco	MÉDIO
Resistência 2	R\$ 83,00
Upside	15,10%
Resistência 1	R\$ 76,00
Upside	5,39%
Suporte 1	R\$ 67,00
Downside	-7,09%
Suporte 2	R\$ 58,50
Downside	-18,87%

Relatório retorna após longas férias.

O ETF fechou em forte alta nesta quarta-feira (1,42%) – a 4ª nos últimos 5 pregões. O fechamento de ontem tinha tudo para sugerir um dia de correção hoje, pois abriu em gap e fechou longe da máxima do dia, respeitando a média-móvel “longa” (25 dias), abrindo espaço para uma reversão do movimento altista de curto-prazo. No entanto, a força compradora mostrou que está realmente de volta ao Mercado, levando ao rompimento daquele importante indicador técnico. Assim, podemos dizer após muito tempo: estamos novamente em tendência de alta.

Há vários alvos possíveis, com o fechamento do gap do dia 07/06 (R\$ 72,82) podendo ocorrer até mesmo já no próximo pregão. A partir daí o Mercado deverá decidir o que fará primeiro: continuar subindo até o primeiro topo-gráfico (**Resistência 1**) ou iniciar uma realização que leve ao fechamento do gap de ontem (R\$ 70,31). Investidores que desejem aumentar a exposição ao ativo terão aqui uma boa oportunidade de realizar novas compras.

Na sequência, a cota deve continuar em alta, buscando ao menos fechar o seu último gap (R\$ 77,99), aberto em 24/05. Aquele patamar também ganha importância por ter sido o “último fundo perdido”, o que acabou dando início à derrocada vista posteriormente. No entanto, os comprados mais corajosos não precisam liquidar totalmente suas posições naquele patamar, pois uma pressão vendedora mais intensa só deverá ser encontrada na **LTB** (linha de tendência de baixa) **projetada** a partir da linha superior do **canal de baixa** que guiou os movimentos do Mercado por quase 3 meses. Neste cenário, é possível que a **Resistência 2** acabe não sendo atingida.

Entre os indicadores auxiliares, tanto o IFR, quanto o volume-OBV, estão “concordando” com o cenário traçado pelos preços. Ou seja: teremos mais altas pela frente.

IBOVESPA Diário



Resistência 2	86.000
Resistência 1	78.500
Patamar Atual	74.743
Suporte 1	69.500
Suporte 2	60.500

- O **Índice** subiu de novo hoje (**1,46%**) – acumulando 9 altas nos últimos 12 pregões. Este comportamento vem ocorrendo de modo praticamente independente dos movimentos vistos nas Bolsas norte-americanas, que hoje não abrem devido ao “Independence Day” (**S&P500 0,0%**). O **Petróleo Brent** subiu (**0,45%**) – aproximando-se das máximas do ano e impulsionando as Bolsas dos Mercados Emergentes.
- O **Ibovespa** rompeu a média-móvel “longa” (25 dias), abrindo espaço para nos próximos dias testar o topo intermediário (**Resistência 1**). Talvez ali inicie um processo de correção que lhe permita “ganhar fôlego” para então testar a **LTB** (projetada) de médio-prazo.
- O **Petróleo Brent** opera acima da sua média-móvel “longa” (25 semanas) há quase 1 ano. Prestes a romper a máxima de 2018 (U\$\$ 80), pode ir pelas projeções do **gráfico mensal** acima dos 90 dólares (está atualmente nos U\$\$ 78), onde deverá encontrar sua LTB (linha de tendência de baixa) de longo-prazo.
 - **A alta das cotações iniciou em 22/06/17 – mesmo dia em que o Ibovespa iniciou seu último rali.**
- O **S&P500** (índice dos EUA) apresenta tendência de alta no curto-prazo e de queda no médio-prazo, dificultando as projeções. Após ter anteriormente superado a sua LTB de médio-prazo - deixando praticamente um “fundo-triplo” -, podemos imaginar ser possível buscar novamente suas máximas (ocorridas em janeiro) – haja vista haver 3 gaps acima do patamar atual. No entanto, como sua LTA de longo-prazo foi perdida anteriormente, é improvável que venha a registrar novas máximas.
 - **Numa observação de prazo maior, percebe-se que os Índices norte-americanos iniciaram seu rali anterior em janeiro de 2016 – justamente quando houve a reversão de tendência de longo-prazo da Bolsa brasileira.**
- O Índice brasileiro segue apresentando uma correlação fraca com os ativos internacionais – embora maior com o Petróleo do que com o S&P500. Os atuais patamares (em termos de patamares gráficos) indicam um sobre-preço atual no Ibovespa de apenas 34% do maior patamar alcançado (ocorrido em 02/04). O seu “spread” em relação ao S&P 500 chegou a praticamente zerar em 18/06, o que não ocorria há exatamente 1 ano. Assim, pode-se que a Bolsa brasileira, depois de muito tempo, está atrativa para os investidores estrangeiros, que são aqueles que realmente movem o Mercado.
 - **Caso os Índices acionários externos e commodities continuem a subir em harmonia, é bastante provável que a Bolsa brasileira recupere boa parte das perdas vistas nos últimos 2 meses.**

IBOVESPA SEMANAL



Resistência 2	86.000
Resistência 1	78.500
Patamar Atual	74.743
Suporte 1	69.500
Suporte 2	65.000

O Ibovespa operava em um **canal de baixa** de longo prazo que poderia convergir para os fundos de 2008, auge da última crise mundial, com um 1º suporte em aproximadamente 37.000 pontos e, num segundo momento, os quase impensáveis 31.000 pontos. No entanto, o rompimento da sua temida LTB (linha de tendência de baixa) anulou definitivamente a tendência baixista que vinha desde 2010. Numa projeção de tempo maior, isto não quer dizer necessariamente que o Mercado passará só a subir (isto inevitavelmente só ocorrerá se os fundamentos ajudarem). Assim, pode ocorrer agora um longo período de movimentos laterais.

Os meses de novembro e dezembro mostraram a enorme força compradora presente na média-móvel "longa" (25 SEMANAS). Embora este indicador tenha falhado em maio-junho/2017, se considerarmos aquele movimento de baixa como atípico (tivemos até circuit breaker em 18/05), fazia sentido acreditar na possibilidade da continuidade da tendência de alta de longo-prazo, com o Índice podendo buscar os 80 mil pontos – e foi exatamente o que aconteceu!

Até onde o movimento pode ir, fica difícil dizer - o gráfico mensal sugere (por uma projeção de canal de alta iniciado lá em 2002) poder buscar os 100 mil pontos no ano que vem). Porém, uma observação mais atenta mostra que o movimento de alta iniciado em junho foi muito maior do que os anteriores. Assim, pela teoria dos "ciclos", isto pode ser caracterizado como um movimento de "euforia", de modo que há uma grande chance de que este impressionante rali esteja perto do fim.

Após 5 semanas seguidas em queda, o Mercado perdeu não só a sua média-móvel de 25 semanas, como também o **canal de alta** de longo-prazo. Neste cenário, concluímos que estamos agora em tendência de baixa (divergindo do gráfico diário). Todavia, o candle em formato de "doji" da semana retrasada sinalizou que a força vendedora havia se exaurido naquele momento, abrindo espaço para um repique de curto-prazo. Este movimento começou na semana passada e deve continuar por mais algum tempo. O alvo projetado coincide com o do gráfico diário. Aqui, a **Resistência 1** deverá testar (por baixo) a famosa média-móvel semanal "longa" – o indicador que tantas vezes serviu de suporte para as cotações, agora deverá funcionar como resistência.

IBOVESPA MENSAL



Resistência 2	93.000
Resistência 1	89.000
Patamar Atual	74.743
Suporte 1	69.500
Suporte 2	60.500

O índice movimenta-se em uma tendência de alta de longuíssimo-prazo conforme denotado pelo **canal de alta** acima. Uma vez que as máximas históricas estão sendo renovadas com frequência, os “alvos” são calculados com base em projeções de pivots de alta (topos e fundos ascendentes). Neste caso, supõe-se 2 movimentos, onde o 3º (de alta) deve ser equivalente ao movimento 1 – separados por um movimento 2 (de baixa) bem menor do que os demais.

A metodologia utilizada o início dos movimentos (através de setas) e os seus objetivos finais (linhas horizontais) conforme segue:

- **Alvo de longuíssimo-prazo (80.714)** – alta verificada entre outubro/2008 e novembro/2010, projetada a partir da mínima registrada em janeiro/2016.
 - Atingido em 17/01/2018.
- **Alvo de longo-prazo (92.984)** – alta verificada entre 20/01/2016 e 23/02/2017, projetada a partir da mínima registrada em 18/06/2017.
 - É quase o “limite” do movimento, pois encontra-se bem próximo da linha superior do **canal**.
- **Alvo de médio-prazo (89.279)** – alta verificada entre 18/06/2017 e 05/10/2017, projetada a partir da mínima registrada em 12/12/2017.
 - Trata-se do próximo objetivo do Ibovespa e também a **Resistência 1**.
- **Alvo de curto-prazo (85.232)** – alta verificada entre 19/12/2017 e 09/01/2018, projetada a partir da mínima registrada em 10/01/2018.
 - Atingido em 26/01/2018.
 - Como o período é muito pequeno, suas “setas” estão retratadas no gráfico diário.

EQUIPE DE ANÁLISE DA BANRISUL CORRETORA DE VALORES

- *Fabio F Gonçalves, CNPI-P* – fabio_goncalves@banrisul.com.br – (51)3215-1972
- *Guilherme C Volcato, CNPI-T* – guilherme_volcato@banrisul.com.br – (51)3215-3115

Aviso Legal

Este relatório foi elaborado por analistas de investimentos vinculados à **Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio (Banrisul Corretora)** e é de uso exclusivo de seu destinatário, não pode ser reproduzido ou distribuído, no todo ou em parte, a qualquer terceiro sem autorização expressa da **Banrisul Corretora**.

Este relatório é baseado em informações disponíveis ao público na data em que este relatório foi publicado. No entanto nem a **Banrisul Corretora** nem os analistas responsáveis pela elaboração deste relatório respondem pela veracidade ou qualidade das informações aqui contidas. As opiniões contidas neste relatório são baseadas em julgamentos e estimativas, estando, portanto, sujeitas a mudanças.

Este relatório não representa oferta de negociação de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros. As estratégias de investimentos, informações e análises constantes neste relatório têm como único propósito fomentar o debate de ideias entre os analistas de investimentos da **Banrisul Corretora** e os clientes a quem este documento se destina. Os destinatários devem, portanto, desenvolver suas próprias análises e estratégias de investimentos. Os investimentos em ações ou em estratégias de derivativos de ações guardam volatilidade intrinsecamente alta, podendo acarretar fortes prejuízos, e devem ser utilizados apenas por investidores experientes e cientes de seus riscos.

O Analista Guilherme Castilho Volcato é o principal responsável por este relatório.

Declaração dos analistas de investimento envolvidos na elaboração deste relatório nos termos do art. 17 da Instrução CVM 598:

O(s) analista(s) de investimento declara(m) que as opiniões contidas neste relatório refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à **Banrisul Corretora**, ao **Banrisul S.A. - Banco do Estado do Rio Grande do Sul** e demais empresas do **Grupo Banrisul**.

O analista Guilherme Volcato informa que não possui investimentos nos ativos alvos desta análise.

O analista Fábio Gonçalves informa que não possui investimentos nos ativos alvos desta análise.

O(s) analista(s) de investimento poderá(ão) estar direta ou indiretamente envolvido(s) na intermediação dos valores mobiliários objeto desta análise.

Parte da remuneração do(s) analista(s) de valores mobiliários que elaboraram este relatório de análise advém de lucros do grupo econômico ao qual a Banrisul Corretora pertence.

Declarações nos termos do art. 18 da Instrução CVM 598:

A **Banrisul Corretora**, o **Banrisul S.A. - Banco do estado do Rio Grande do Sul** e demais empresas do **Grupo Banrisul** podem deter posições em qualquer dos instrumentos referidos neste documento, bem como representar e prestar serviços às sociedades aqui mencionadas ou pessoas a ela ligadas. Estão incluídos nos serviços a aquisição, alienação e intermediação de valores mobiliários, podendo inclusive gerar remuneração financeira. Informações adicionais sobre quaisquer sociedades, valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros objeto desta análise podem ser obtidas mediante solicitação.

Os instrumentos financeiros discutidos neste relatório podem não ser adequados para todos os investidores. Este relatório não leva em consideração os objetivos de investimento, situação financeira ou necessidades específicas de cada investidor. Os investidores devem obter orientação financeira independente, com base em suas características pessoais, antes de tomar uma decisão de investimento. A rentabilidade de instrumentos financeiros pode apresentar variações, e seu preço ou valor pode aumentar ou diminuir. Os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros. O patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto.

A **Banrisul Corretora** se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização deste relatório ou seu conteúdo. O SAC da **Banrisul Corretora** tem como finalidade servir de canal de comunicação entre a corretora e o cliente. A Ouvidoria da **Banrisul Corretora** tem a missão de servir de canal de contato aos clientes que não se sentirem satisfeitos com as soluções dadas pelo SAC da empresa aos seus problemas.

A análise fundamentalista é baseada na avaliação dos fundamentos de determinadas empresas e dos diferentes setores da economia e utiliza como informação os resultados divulgados pelas companhias emissoras e suas projeções. As condições de mercado, o cenário macroeconômico, os eventos específicos da empresa e do setor podem afetar o desempenho do investimento. A duração recomendada para este tipo de investimento é de médio e longo-prazo.

A análise técnica é baseada no comportamento dos preços das ações do ativo objeto, suas oscilações e tendências. A duração recomendada para este tipo de investimento pode variar do curto-prazo até o longo prazo, dependendo da duração da tendência.

O custo da operação e a política de cobrança estão definidos nas tabelas de custos operacionais disponibilizadas no site da Corretora:

www.banrisulcorretora.com.br